Modalidade:  Comunicação em simpósio temático  Pôster

**O USO DE EVENTOS DE LETRAMENTO COMO SUPORTE PARA O ENSINO NAS AULAS DE LIBRAS**

Moisés Lima da Paz (Letras-Libras/Fale/Ufal)

O referido trabalho apresenta um Estudo de Caso que aconteceu durante um estágio supervisionado do Curso de Formação de Tradutores e Intérpretes de Libras e Língua Portuguesa em uma escola pública Estadual no município de Anadia/Alagoas. As discussões de um estudo aprofundado foram permeadas a partir dos momentos de interpretação do português para a libras durante as aulas dos componentes curriculares, o educando surdo não esboçava reação de compreensão e ou entendimento dos assuntos abordados, o que para Robson (2002) o “caso” pode ser: situação, indivíduo, grupo, organização ou qualquer coisa que nos interessemos em pesquisar. Após algumas interferências pelos professores ficou claro que o aluno não estava entendendo a interpretação em libras, motivo pelo qual o aluno não dispunha de aquisição de libras o suficiente para entender os conteúdos abordados. Muitos questionamentos vieram a favorecer indicando o caminho para a pesquisa: não havia professores na sala de aula que dispunha com conhecimento de libras; não havia comunicação e ou interação de outros alunos (ouvintes) com o educando surdo, pois, para Marcuschi (2001) as línguas se aproximam em usos. Sendo assim, não se priorizam as regras gramaticais nem o uso da morfologia, tão pouco o ensino descontextualizado, o que merece atenção é o uso da língua. A interação com a criança surda se dará através de libras, portanto, a linguagem deve ser vista como resultado da interação entre sujeitos. Em uma decisão conjunta e coletiva com coordenadores e diretores da referida escola e na tentativa de diminuir o problema (a falta de aquisição de libras do aluno surdo), organizamos um Atendimento Educacional Especializado (AEE): primeiro suporte de ajuda foi a família (pai, mãe e irmão) onde puderam participar de uma breve entrevista, relatando como foi a trajetória de vida e educacional do aluno surdo. Durante a entrevista encontramos outra ajuda, essa maior, uma amiga surda e vizinha que participou de uma breve bate papo e relatou as dificuldades de aquisição de libras do aluno, o que reforçou ainda mais nosso ensino. Dessa forma, esclareceu ainda mais o contexto social do aluno, contextualizando seus costumes e cultura com o ensino de libras. Na sequência com aulas extras e no contraturno reforçando o ensino de libras com apoio de apostilas especializadas (Básico I e Básico II) em ensino de libras do Curso Básico de Libras elaboradas pelo Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS) Maceió/Alagoas. A proposta é salientar que a libras é uma língua e como toda língua ela deve ser entendida com sentido. Para Bakthin; Volochinov (1929) a prática escolar que aqui criticamos quando discutimos o ensino de língua, pontua que, se a língua for tratada fora dos contextos sociais que a tornam viva, ela perde sua mobilidade e potencialidade de sentidos. O objetivo das aulas de reforço foi levar para o aluno surdo a aquisição de libras formal, ampliar seu vocabulário de sinais de libras através dos métodos acima aplicados, se distanciando dos sinais caseiros usados – o que foi desenvolvido para manter uma comunicação, Lodi (2013), nos adverte que as práticas de letramento são plurais. Para satisfação de um trabalho realizado de forma complementar, percebe-se que o aluno apresenta um resultado positivo com o aprendizado de sinais em libras relacionados ao seu contexto de vida fora do espaço

escolar, quando passa a utilizar sinais em libras a partir do que aprendeu nas aulas de reforço fazendo referência a sua família, a sua casa, aos seus animais. Interessante foi perceber a participação do aluno contextualizando e discutindo dentro do espaço escolar a partir dessas aulas de reforço; quando o aluno passa a apresentar sua opinião sobre o assunto abordado em sala de aula nos diferentes componentes curriculares. Portanto, oportunizar novos métodos de ensino-aprendizagem para o aluno é ressignificar outras situações de conhecer o processo de aprender a aprender. Acreditamos, através do trabalho realizado que a concepção do ensino de libras se torna ainda mais necessário para os educandos que a tem como L1 e que os professores participam de forma colaborativa e cooperativa a partir do momento que oportuniza o ensino e a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Evento. Letramento. Libras.

.